

terrasdabeira

Imprimido em 04-11-2014 12:22:42

Jornal TERRAS DA BEIRA

Edição de 30-10-2014

Versão original em:<http://www.terrasdabeira.com/index.asp?idEdicao=893&id=45353&idSeccao=8019&Action=noticia> >

SECÇÃO: Opinião

Trabalho em equipa, pelo bem de todos

No passado dia 28, ocorreu em Castelo Branco, na Escola Superior Agrária, uma reunião de trabalho com características inéditas. O seu objectivo foi congregar os interessados na actual problemática do lobo, em torno de uma discussão aberta e sincera; trocando pontos de vista sobre as possibilidades de convivência com este animal na Península Ibérica.

Como se sabe, a presença mais frequente do nosso maior predador em algumas zonas da Guarda e de Castelo Branco tem vindo a reacender conflitos com os principais afectados: os criadores de gado. Assim, torna-se urgente delinear estratégias e lançar pontes para encontrar formas de diminuir esses conflitos, em busca de uma convivência que já se verifica noutras zonas do país, onde tradições antigas de protecção do gado não chegaram a ser abandonadas. E levar mais longe ainda essa partilha de conhecimentos e soluções, abarcando também o nosso vizinho: a Espanha. A partilha de conhecimentos e experiências entre os diferentes actores envolvidos, a nível ibérico, vem proporcionar um importante intercâmbio que facilitará a busca de novas soluções para reduzir prejuízos e melhorar o manejo do gado. Diminuindo o antagonismo face ao lobo, o que poderá vir a resultar numa coexistência menos conflituosa.

Para responder a esse imperativo, a primeira Reunião de Trabalho Ibérica sobre Mitigação de Conflitos com o Lobo juntou investigadores, associações de criadores e gestores relacionados com a agricultura e a pecuária, portugueses e espanhóis.

A identificação dos problemas relacionados com a presença do lobo e das principais preocupações dos sectores agrícola e pecuário são fundamentais para inventariar soluções concretas que minimizem os prejuízos económicos causados pelo lobo. Nada mais natural, portanto, do que ouvir as propostas das associações profissionais do sector, que contam entre os seus membros a maioria dos que têm sofrido prejuízos causados pelo lobo. Só sobre uma base de diálogo e respeito mútuo, é que soluções práticas e realizáveis poderão enfim ser encontradas.

Sem nunca esquecer que o Projecto MedWolf não pode de forma alguma tomar o lugar do Estado no acompanhamento desta actividade económica. E que, em última análise, caberá sempre aos maiores interessados, os criadores pecuários, ir adaptando os seus procedimentos para fazer face às actuais circunstâncias. Mas há respostas; e sem o radicalismo de querer infringir ou "dar a volta" à lei. Assim haja vontade e capacidade para acolher a mudança.

Esta Reunião teve a colaboração da Acção-Piloto "A criação de gado bovino em regime extensivo na Península Ibérica: métodos de protecção contra ataques de lobo", desenvolvida pelo CIBIO (Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos da Universidade do Porto) e pelo ICNF (Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas).

Texto produzido no âmbito do Projecto LIFE Med-Wolf, co-financiado pela Comissão Europeia, integrando o programa LIFE.

© 2003 Terras da Beira - Produzido por ardina.com, um produto da Dom Digital.

Comentários sobre o site: webmaster@domdigital.pt.

[Fechar](#)